



NOTÍCIAS

Menor incidência de luz solar pode afetar pastagens

[POSTED 3 DE FEVEREIRO DE 2022](#) [ADMIN](#)

Nos últimos cinco dias, a estação meteorológica da Embrapa Pecuária Sudeste registrou cerca de 150 mm de

chuva. De acordo com o pesquisador José Ricardo Pezzopane, as chuvas foram concentradas em um período muito curto. Para a pecuária ainda não há muitos problemas, mas para culturas mais sensíveis, como a de hortaliças, por exemplo, essa concentração é prejudicial. “O gado pode ficar incomodado com excesso de lama em alguns lugares, como próximo a bebedouros e saleiros, mas sem muito estresse”, fala o agrometeorologista. No entanto, ele explica que, caso os dias chuvosos e a falta de sol permaneçam por um período maior, em torno de 10 a 15 dias, a pecuária será afetada. A diminuição da radiação solar reduz o potencial de produtividade das pastagens. Também, pastos em formação podem sofrer com erosão por excesso de chuva. O crescimento e desenvolvimento das pastagens, principal alimento do rebanho bovino brasileiro, dependem da incidência luminosa. A diminuição de luminosidade afeta o crescimento dessas plantas, o que pode ocasionar menor produtividade, refletindo na redução da oferta ou no aumento do preço de alimentos, como carne e leite. Em janeiro, foram registrados 278 mm. A média do período é 274 mm, ou seja, as chuvas ficaram apenas 4 mm acima. De acordo com o pesquisador, foi com essa chuva dos últimos dias que a fazenda Canchim, sede da Embrapa Pecuária Sudeste, está repondo as reservas hídricas. 2021, um ano seco O ano de 2021 foi considerado o ano mais seco desde a implantação da estação meteorológica da Embrapa Pecuária Sudeste, há 30 anos. Pezzopane conta que essa seca foi uma das mais longas e severas registradas na fazenda. Além disso, o clima contou com temperaturas elevadas. Por isso, a deficiência hídrica foi maior. “É um cenário que se impõe com mais frequência, devido às mudanças climáticas”, afirma. Foram 1002 mm no decorrer de 2021, quando a média anual é 1380 mm.

Nos últimos cinco dias, a estação meteorológica da Embrapa Pecuária Sudeste registrou cerca de 150 mm de chuva. De acordo com o pesquisador José Ricardo Pezzopane, as chuvas foram concentradas em um período muito curto.

Para a pecuária ainda não há muitos problemas, mas para culturas mais sensíveis, como a de hortaliças, por exemplo, essa concentração é prejudicial. “O gado pode ficar incomodado com excesso de lama em alguns lugares, como próximo a bebedouros e saleiros, mas sem muito estresse”, fala o agrometeorologista. No entanto, ele explica que, caso os dias chuvosos e a falta de sol permaneçam por um período maior, em torno de 10 a 15 dias, a pecuária será afetada.

A diminuição da radiação solar reduz o potencial de produtividade das pastagens. Também, pastos em formação podem sofrer com erosão por excesso de chuva.

O crescimento e desenvolvimento das pastagens, principal alimento do rebanho bovino brasileiro, dependem da incidência luminosa. A diminuição de luminosidade afeta o crescimento dessas plantas, o que pode ocasionar menor produtividade, refletindo na redução da oferta ou no aumento do preço de alimentos, como carne e leite.

Em janeiro, foram registrados 278 mm. A média do período é 274 mm, ou seja, as chuvas ficaram apenas 4 mm acima.

De acordo com o pesquisador, foi com essa chuva dos últimos dias que a fazenda Canchim, sede da Embrapa Pecuária Sudeste, está repondo as reservas hídricas.

2021, um ano seco

O ano de 2021 foi considerado o ano mais seco desde a implantação da estação meteorológica da Embrapa Pecuária Sudeste, há 30 anos.

Pezzopane conta que essa seca foi uma das mais longas e severas registradas na fazenda. Além disso, o clima contou com temperaturas elevadas. Por isso, a deficiência hídrica foi maior. “É um cenário que se impõe com mais frequência, devido às mudanças climáticas”, afirma.

Foram 1002 mm no decorrer de 2021, quando a média anual é 1380 mm.

← Janela para o plantio de pastagem se fecha em fevereiro

Qual o papel da agricultura irrigada no contexto de mitigação/adaptação das mudanças climáticas? →

Deixe uma resposta

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

Comentário

Nome *

E-mail *

Site

Tempo Campo Grande

30°
22°

SÁBADO

31° 22°

DOMINGO

29° 22°

SEGUNDA

29° 19°

TERÇA

29° 16°

+info

ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES

- Embrapa Roraima comunica o retorna ao teletrabalho de 1º a 15 de fevereiro
- Biosseguridade na produção de suínos e aves é destaque da Embrapa Suínos e Aves na Coopavel 2022
- Embrapa Mandioca e Fruticultura demonstra tecnologias sobre mandioca e banana e lança EAD no Show Rural Coopavel 2022
- Pesquisa em arroz e feijão na Embrapa apresenta resultados positivos constantes e novos lançamentos estão

previstos para futuro próximo

Embrapa promove lançamento de tecnologias no dia 8 no Show Rural

Esclarecimento público

Embrapa participa de treinamento para laboratórios brasileiros que analisam qualidade da fibra do algodão

Qual o papel da agricultura irrigada no contexto de mitigação/adaptação das mudanças climáticas?

CATEGORIAS

Selecionar categoria

O NELORE 4B

- ☐ São Gabriel do Oeste - MS
- ☐ 67 98145-2835
- ☐ evandrobarrosadv@terra.com.br



MAPA DO SITE

HomeHome

[O Nelore 4B](#)[Home](#)

[Matrizes](#)

[Venda de Touros](#)

[Notícias](#)

[Leilões e Eventos](#)

[Contato](#)